

Anexo J

Relatório de Progresso Anual

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início: setembro/2021 Fim: julho/2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes, Molares, Celorico de Basto (EPAESN).

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora

Rua de Quintela, nº 15
4890-414 Molares

Telefone: 255 361400

Endereço eletrónico: epf@epfcb.pt

1.3 Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro

Cargo: Diretor

Telemóvel: 968429021

Endereço eletrónico: direcao@epfermilcb.pt / f.fevereiro@epfermilcb.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes, Molares, Celorico de Basto (EPAESN), Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens no contexto da sua intervenção.

Sendo um instrumento fundamental do reforço de autonomia das escolas, o Projeto Educativo da EPAESN privilegia a construção e a afirmação da identidade da escola perante a comunidade educativa e perante o exterior. Neste sentido, a formulação da Missão, da Visão e dos Valores, enquanto elementos referenciais da ação desta Escola e orientadores do seu relacionamento com a comunidade, adquire especial importância no processo de elaboração do Projeto Educativo.

A MISSÃO

Projetar a EPAESN a nível local, nacional e internacional, enquanto escola profissional e de desenvolvimento rural de referência, através do reforço da ligação ao tecido económico-productivo, da qualidade do serviço educativo que presta à comunidade e, também, do sucesso da integração no mundo do trabalho dos seus diplomados, num quadro de concretização fiel do seu Projeto Educativo de Escola e de cada um dos Planos Anuais de Documento Base.

A VISÃO

Contribuir para apoiar o desenvolvimento sustentável, favorecendo e valorizando os recursos territoriais, cognitivos e humanos. Ao situar-se no centro de uma região tipicamente rural, a Escola tem visado ser local de cultura, de cidadania e de desenvolvimento integral da pessoa humana, bem como pólo dinâmico de desenvolvimento local e regional através de um Projeto Educativo contextualizado. Assume, desta forma, a diferença, afirmando-se pela construção de uma autonomia cultural, pedagógica e administrativa. A Escola passou a ser fundamental na educação e formação de uma camada jovem exigente, no que diz respeito às diversas áreas nas quais se aposta: agropecuária, restauração, saúde e eletricidade.

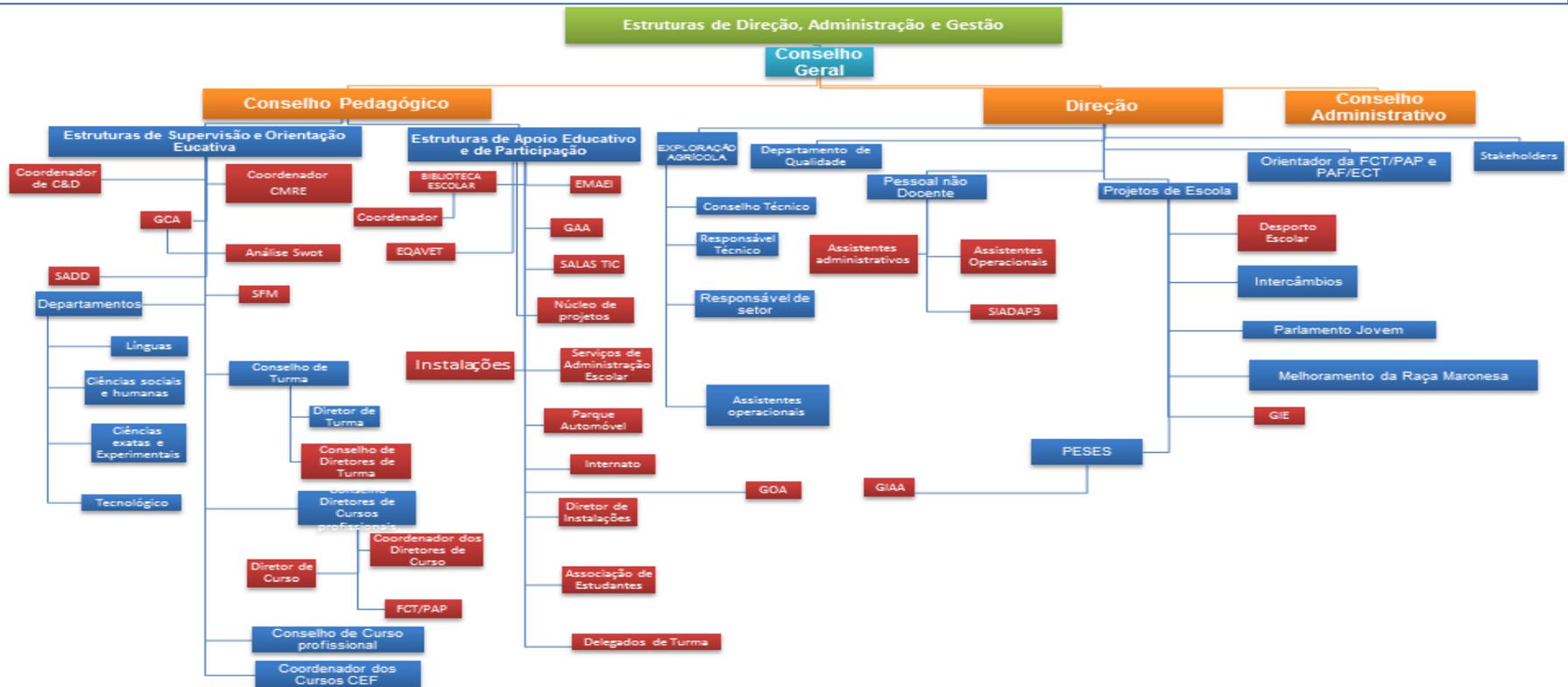
Os VALORES

Em termos axiológicos, a Escola tem como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos, conscientes e responsáveis, tendo por base valores como o Respeito, a Liberdade, a Igualdade, a Justiça, a Democracia, a Tolerância, o Conhecimento, a Consciência

Cultural e Ambiental e a Responsabilidade Social. Pensamos que, desta forma, estaremos a preparar cidadãos aptos a contribuir, meritoriamente, para a sociedade em que se inserem e para o desenvolvimento da comunidade.

Visando a prossecução do delineado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), a nossa Missão, a nossa Visão e os nossos Valores são os eixos orientadores de comportamentos e decisões. É desta forma que estaremos a preparar a integração das gerações vindouras para uma intervenção ativa na comunidade, para uma convivência plural e democrática, respeitadora da diferença e promotora da inclusão, do bem-estar, da saúde individual e coletiva, defensora da justiça e da equidade que se constituem, também, como bases para a construção da nossa Estratégia de Cidadania.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do Curso	Nº de Turmas/Grupos de Formação Nº de alunos (Totais por curso, em cada ano)					
		2019 /2020		2020 /2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Produção Agropecuária	3	39	3	40	3	36
Curso Profissional	Técnico de Comércio	1	16	0	0	0	0
Curso Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	50	3	54	3	43
Curso Profissional	Técnico de Instalações Elétricas	1	12	2	18	2	18
Curso Profissional	Técnico de Restauração - Cozinha/Pastelaria	3	50	3	40	3	26
Curso Profissional	Técnico de Gestão Equina	3	20	3	20	2	12

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo (2020): [1-Projeto Educativo da EPFMCB 2020.pdf \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

Regulamento Interno (2020): [REGULAMENTO INTERNO EPFMCB 2020 final \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

Documento Base: [Microsoft Word - B1.EPFMCB Documento Base.docx \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

Plano de Ação [Microsoft Word - B2.EPFMCB PlanoAção 2014 2017.docx \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação [Microsoft Word - B4.EPFMCB RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO.docx \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

Relatório do Operador [Microsoft Word - B3.EPFMCB Relatorio do Operador.doc \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

Planos de Melhoria [Microsoft Word - B4.EPFMCB RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO.docx \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

Plano Anual de Atividades (PAA) [PAA EPAESN 21-22 Final \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

Lista de Protocolos e Parcerias

Relatórios da Comissão para a Melhoria de Resultados Escolares (disponíveis na área reservada da EPAESN).

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 25/09/2020. [Certificação EQAVET EPFMCB.pdf \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

No relatório final, relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET, as recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EPAESN referem não só que os mecanismos e ferramentas de controlo utilizados evidenciam boas práticas de gestão, como também que a envolvência e relação com os *Stakeholders* internos e externos são prova evidente da estrutura organizada para dar resposta ao ciclo PDCA. Recomenda, no entanto, o contínuo interesse que deve o operador garantir em promover a Melhoria do Sistema de Garantia de Qualidade (SGQ) de forma continuada, bem como aproveitar o portfólio e currículo que possui para potenciar relações de proximidade com Universidades e Agentes Económicos Nacionais e Internacionais.

Neste sentido, começamos por referir e acautelar que toda as atividades, pensadas para fomentar a Melhoria do Sistema de Garantia da Qualidade na nossa escola, se desenvolveram com o devido respeito pelas restrições impostas pela Direção Geral de Saúde face à pandemia SARS Cov2 (Covid 19),

o que impôs alterações nas estratégias e, até, adiamento na concretização de algumas atividades, que só puderam acontecer aquando do levantamento total das restrições. Mesmo assim, no total, este ano letivo de 2021-2022, foram realizadas 92 atividades.

Com o firme propósito de aproveitar o portfólio e o currículo que possui, a Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes, Molares, Celorico de Basto (EPAESN) continuou a sua participação no grupo de interesse económico internacional GIE – *Club des Écoles*, a nível internacional, e a nível nacional, mantém, a bom termo, as parcerias com instituições como o Regimento de Cavalaria RC6, o Grupo de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Celorico de Basto, o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), os municípios da área de influência, várias escolas profissionais, várias entidades na área da exploração agropecuária, vários hospitais e instituições de prestação de cuidados de saúde e várias associações com atividades ligadas às áreas de formação da escola, entre muitos outros.

No que se refere ao Ensino Superior, a EPAESN mantém a parceria com o Instituto Profissional de Bragança (IPB) e com a Universidade de Trás-Os-Montes-e-Alto-Douro (UTAD), tendo iniciado, este ano letivo, uma colaboração com a Universidade Portucalense Infante D. Henrique, no Departamento Turismo, Património e Cultura, no âmbito do projeto *EURICA Europe Ritual Cuisine – Digital Presentation and Preservation*.

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) traz sempre novas parcerias e reforça as anteriores, permitindo aos parceiros dar retorno sobre a nossa ação e apresentar sugestões para potenciar a melhoria das nossas práticas de Ensino e Formação Profissional.

No que respeita a outros parceiros, são cuidados todos os interesses da EPAESN em novas parcerias e protocolos estabelecidos tendo, sempre, por base o supremo interesse dos mesmos para a formação dos nossos formandos.

Logo que as condições o permitam, estas atividades trarão à escola parceiros do IEFP, das Universidades, Empresários de várias áreas, Empregadores dos nossos ex-alunos e os próprios Ex-alunos para contribuírem para a formação dos atuais formandos.

À semelhança do que já vinha acontecendo antes, será retomada, logo que possível, a participação plena em atividades nacionais, como Feiras, Exposições e Congressos de renome e que têm por objetivo mostrar à comunidade o que de melhor se faz na nossa escola. Retomaremos, logo que a pandemia o permita, a participação nas atividades da *Europea International*, organização que tem providenciado oportunidades, aos nossos alunos, de mostrar o que melhor se faz por cá e de aprender com vivências e modos de operar diferentes, enriquecendo a experiência dos nossos alunos.

É nossa intenção continuar a estudar a possibilidade de integrar outros projetos internacionais como, por exemplo, projetos Erasmus, e insistimos em preparar grupos de alunos para participar nas Sessões do Parlamento Europeu dos Jovens (PEJ/European Youth Parliament (EYP)), o que alargará, com certeza, à semelhança do que já aconteceu, os horizontes dos nossos alunos, provocando mudanças de mentalidade e aprendizagens únicas que só podem ter lugar na interação entre os pares.

No que se refere à Revisão e Aplicação do Ciclo de Garantia e Melhoria da Qualidade da Oferta (SGQ) de EFP, procedemos à Avaliação e Revisão do Plano de Ação, aplicamos os instrumentos de monitorização já criados e revistos, começamos a implementar as novas abordagens aos parceiros/*Stakeholders*, Internos e Externos, com vista a otimizar a sua participação.

Assim, para além de rever as grelhas de monitorização, que nos permitem controlar dados mais eficazmente, permitindo-nos ajustar e controlar desvios, encetamos reuniões de articulação entre várias estruturas de liderança intermédia, como é o caso do Coordenador dos Diretores de Curso, Coordenador dos Diretores de Turma, do GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno), GIAA (Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno), GOA (Gabinete de Orientação do Aluno), do EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva), PESES (Projetos de Educação para a Saúde e Educação Sexual) e Biblioteca Escolar (BE).

A Coordenação do Ensino Profissional da escola gere esta articulação e pretende-se encontrar, conjuntamente, formas de auxiliar os alunos a prepararem-se melhor para o mundo do trabalho ou para o prosseguimento de estudos, estando a preparar oficinas sobre Técnicas de Procura de Emprego, entrevistas de emprego, ou acesso ao Ensino Superior.

Encontra-se, também, a ser constituída uma base de dados, mais sólida e estruturada, sobre empregadores já existentes na base de dados da escola, sobre novas empresas de importância para os nossos alunos, bem como uma base de dados com os contactos dos nossos ex-alunos, para podermos monitorizar o seu percurso e, daí, obter dados fiáveis de interesse para o Sistema de Garantia da Qualidade da escola. A EPAESN movimentou-se já, inclusivamente, na reformulação de documentos estruturantes da escola, adaptando-se continuamente às novas exigências que vão surgindo. Essas adaptações são levadas a Conselho Pedagógico e, quando necessário, a Conselho Geral, que as têm ratificado e aprovado, após o que são dadas a conhecer aos parceiros.

No caso dos Relatórios e dos Questionários de Satisfação, do Projeto Educativo e do Regulamento Interno, sempre que houver necessidade de proceder a retificações, estas serão realizadas. Os Relatórios de Avaliação e Revisão, bem como os dados analisados sobre os Ciclos Formativos, são publicados na página oficial da escola, sempre que são apresentados.

II – Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de Gestão

2.1. Análise dos resultados relativos ao ano letivo 2021/2022.

No ano letivo 2021/2022, matricularam-se, na Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes, até ao final do 1.º período, um total de 147 alunos, distribuídos por 9 turmas, pelos quatro anos de escolaridade, da forma seguinte:

- 1 turma de 9.º ano: CEF – OMA (*Curso de Educação e Formação – Operador de Máquinas Agrícolas*);
- 2 turmas do 10.º ano: 10.º TAS/TPAP (*Técnico Auxiliar de Saúde/Técnico de Produção Agropecuária*) e 10.º TRE (*Técnico de Restauração – Variante de Cozinha e Pastelaria*);
- 3 turmas do 11.º ano: 11.º TAS/TGEQ (*Técnico Auxiliar de Saúde/Técnico de Gestão Equina*), 11.º TRE/TIE (*Técnico de Restauração – Variante de Cozinha e Pastelaria/ Técnico de Instalações Elétricas*) e 11.º TPAP (*Técnico de Produção Agropecuária*);
- 3 turmas do 12.º ano: 12.º TAS (*Técnico Auxiliar de Saúde*), 12.º TRE/TIE (*Técnico de Restauração – Variante de Cozinha e Pastelaria/ Técnico de Instalações Elétricas*) e 12.º TPAP/TGEQ (*Técnico de Produção Agropecuária/Técnico de Gestão Equina*).

Constatámos que, no final do 3º período deste ano letivo 2021/2022, o número de alunos se manteve nos 147 discentes.

De acordo com o sistema de garantia EQAVET, este ano letivo, contribuíram para a taxa de abandono escolar todos os alunos que anularam a matrícula, ou desistiram (tendo sido retirados deste cômputo os alunos que pediram transferência de escola/curso). Relativamente a este ano letivo (2021/2022), verificaram-se 3 anulações de matrícula, pelo que a taxa de abandono escolar se manteve em 2,04%.

Relativamente ao ciclo de formação 2019/2022, neste período, a taxa de abandono escolar foi de 7,6%.

Se considerarmos os ciclos de formação anteriores, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020 e 2018/2021, com taxas de abandono escolar de aproximadamente 21%, 23%, 17% e 15%, respetivamente, verifica-se uma redução significativa neste ciclo de formação 2019/2022 que se situa, aproximadamente, nos 8%. No entanto, ressalve-se que, até ao ano letivo 2020/2021, contribuíam para a taxa de abandono escolar todos os alunos que anulassem a matrícula, pedissem transferência de escola/curso, ou desistissem.

No final do ano letivo (2021/2022), fez-se o levantamento do número de alunos inscritos na turma, o número de módulos concluídos às diferentes disciplinas e, conseqüentemente, a taxa de sucesso. O número de módulos concluídos foi: 45 no CEF; entre 35 e 40 no 10º ano; entre 66 e 77 no 11º ano; e entre 94 e 110 no 12º ano.

A percentagem de sucesso dos alunos na conclusão dos módulos curriculares é de 99,3% (11º TGEQ), 99,8% (11º TPAP) e 100% nos restantes grupos de formação (9º CEF, 10º TAS, 10º TPAP, 10º TRE, 11º TAS, 11º TRE, 11º TIE, 12º TAS, 12º TRE, 12º TPAP, 12º TGEQ, 12º TIE).

O número de módulos em atraso varia entre 0 e 3. Há 7 turmas sem qualquer módulo em atraso (9º CEF, 10º TAS/TPAP, 10º TRE, 11º TRE/TIE, 12º TAS, 12º TRE/TIE, 12º TPAP/TGEQ) e as turmas que apresentam um maior número de módulos em atraso são: 11º TPAP, (3 módulos) e 11º TAS/TGEQ (3 módulos). Constata-se que as disciplinas que apresentam módulos em atraso, no final do 3º Período, são Inglês (1), Educação Física (3), Hipologia e Sanidade (1) e Gestão de Espaços e Eventos Hípicos (1).

Do 2.º para o 3.º período verificou-se, de um modo geral, um decréscimo significativo do número de módulos em atraso. As disciplinas onde se registaram descidas mais significativas foram Português, Educação Física e, na Área Técnica do curso de TIE, Tecnologias Aplicadas e Eletricidade Eletrónica.

- No 9.º ano/CEF, 100% dos alunos não tem módulos em atraso.
- No 10.º ano, 100% dos alunos não têm módulos em atraso.

- No 11.º ano, cerca de 94% dos alunos não têm módulos em atraso. Verifica-se um total de 6 módulos em atraso:
 - 11.º TPAP, existem um aluno que possui 3 módulos em atraso. Um total de 3 módulos em atraso;
 - 11.º TGEQ, existem um aluno que possui 1 módulo em atraso, e um aluno que possui 2 módulos em atraso. Um total de 3 módulos em atraso;
- No 12.º ano, 100% dos alunos não têm módulos em atraso.

Dos 147 alunos que frequentaram os vários Cursos e nos 1002 módulos lançados, até ao momento, existem 144 alunos sem módulos em atraso, o que corresponde a 98% dos alunos.

No início do 3.º período, registava-se um total de 44 módulos a recuperar, tendo sido recuperados 38 módulos, o que se traduz numa taxa de 86% de recuperações.

A Componente Científica foi a que registou uma maior taxa de recuperação (100%), seguida da Componente Técnica (88%). Na Componente Sociocultural, houve 84% de recuperações.

Nas disciplinas de Português, Área de Integração, Matemática, Química, Mecanização Agrícola, Eletricidade Eletrónica, e Tecnologias Aplicadas registou-se uma taxa de recuperação de 100%. No final do ano letivo, registam-se módulos em atraso nas disciplinas de Inglês, Gestão de Espaços e Eventos Hípicos, Educação Física, e Hipologia e Sanidade. Nas restantes disciplinas não se verificaram módulos em atraso.

De acordo com estes dados, podemos concluir que, no 3.º Período, se considerarmos o total de alunos que foram inscritos no início do ciclo (2019/2022), a taxa de conclusão é de 92%; no entanto, se considerarmos o número de alunos inscritos no final do 1.º Período (2021/2022), essa taxa

sobe para os 98%, ultrapassando os 75,1% definidos no Plano de Ação do EQAVET. Verifica-se uma melhoria relativamente ao 2.º período e ao longo do ano letivo.

Apresentamos, agora, os resultados do ano letivo 2021/2022, para uma análise comparativa relativa aos dados dos ciclos anteriores já concluídos e analisados:

Alunos finalistas em 2021/2022 - Ciclo de formação 2019-2022						
Indicador	1º período do ano letivo 2021/2022 - De setembro a dezembro de 2021		2º período do ano letivo 2021/2022 - De janeiro a abril de 2022		3º período do ano letivo 2021/2022 - De abril a julho de 2022	
	Considerando nº alunos inscritos no início da formação 2019/22	Considerando nº alunos inscritos no 1º período (2021/2022)	Considerando nº alunos inscritos no início da formação 2019/22	Considerando nº alunos inscritos no 2º período (2021/2022)	Considerando nº alunos inscritos no início da formação 2019/22	Considerando nº alunos inscritos no 3º período (2021/2022)
Taxa de Conclusão	77%	82%	80%	85,5%	92%	98%
Taxa de Desistência	7,6%	1,6%	7,6%	1,6%	7,6%	1,6%

Indicador	1º Período do ano letivo 2021/2022	2º período do ano letivo 2021/2022	3º período do ano letivo 2021/2022
Taxa de Conclusão Total	82% (12º anos)	85,5% (12º anos)	98% (12º anos)
Taxa de Alunos sem Módulos em Atraso	83,7% (todos os anos, 123 alunos em 147)	86,4% (127 alunos em 147)	98% (144 alunos em 147)
Taxa de Alunos com Módulos em Atraso	16,3% (todos os anos, 24 alunos em 147)	13,6% (20 alunos em 147)	2% (3 alunos em 147)

A Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes tem procedido à recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, desde 2014, encontrando-se, desde 2020, a trabalhar com base no estabelecido no seu Sistema de Gestão e Qualidade.

Assim, neste momento, possuímos resultados EQAVET referentes a quatro ciclos de formação: 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020.

Os indicadores EQAVET selecionados para avaliação do seu desempenho são:

Indicador EQAVET 4a (Taxa de conclusão dos cursos);

Indicador EQAVET 5a (Taxa de colocação no mercado de trabalho; Taxa de prosseguimento de estudos);

Indicador EQAVET 6a (Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso);

Indicador EQAVET 6b3 (Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores; taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados)

2.2. Análise Comparativa do Registo dos Indicadores EQAVET dos ciclos de formação 2014-2017, 2015-2018, 2016-2019 com o ciclo de formação 2017-2020.

INDICADOR	Indicadores	CICLO 2014-2017	CICLO 2015-2018	CICLO 2016-2019	MÉDIA	CICLO 2017-2020	METAS 2017- 2020 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2022
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto:	80,82%	66,2%	65,1%	70,7%	76,54%	Taxa de Conclusão dos Cursos (84,5%)	<input type="checkbox"/> Alcançada <input checked="" type="checkbox"/> Não Alcançada (77,8%)
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto:	2,74%	4,6%	1,2%	2,8%	1,23%		
	Taxa de Conclusão Global dos Cursos:	83,56%	70,8%	66,3%	73,6%	77,78%		
	Taxa de Desistências:	10,96%	26,2%	28,9%	22%	19,75%		
	Taxa de Não Aprovação:	5,48%	3,1%	4,8%	4,5%	2,47%		

Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem:	50,82%	45,7%	61,8%	52,8%	46,0%	Taxa de Conclusão dos Diplomados (83,5 %) <i>Nota: Consideramos, para efeito deste indicador, a taxa de empregabilidade como sendo o somatório da percentagem total de empregados (por conta de outrem, conta própria, à procura de emprego e a frequentar estágios profissionais) com a percentagem do total de prosseguimento de estudos.</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada (90,5%) <input type="checkbox"/> Não Alcançada
	Taxa de diplomados à procura de emprego:	6,56%	8,7%	5,5%	6,9%	14,3%		
	Taxa de diplomados empregados por conta própria:	1,64%	2,2%	3,6%	2,5%	3,2%		
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais:	1,64%	0%	1,8%	1,1%	4,8%		
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós-Secundário:	19,67%	0%	18,2%	12,6%	14,3%		
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:	1,64%	19,6%	3,6%	8,3%	7,9%		
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos:	21,31%	19,6%	21,8%	20,9%	22,2%		
	Taxa de diplomados em Outras Situações:	9,84%	17,4%	3,6%	10,3%	1,6%		
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida:	8,2%	4,35%	3,64%	5,4%	7,9%		
Indicador 6a –Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF:	18%*	27,3%	50%	38,65%*	54,84%	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso (19 %) <i>Nota: Para este indicador, a taxa é calculada</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada (54,84%) <input type="checkbox"/> Não Alcançada
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	34,4%*	72,7%	50%	61,35%*	45,16%		

							<i>considerando os diplomados que estão empregados.</i>	
Indicador 6b3 –Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	29%	2,2%	2,2%	11,1%	72,4%	Grau de Satisfação dos Empregadores (3,4) <i>Nota: para a média de satisfação dos empregadores só são consideradas as respostas de nível 3 ou 4.</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada (3,7) <input type="checkbox"/> Não Alcançada
	Taxa global de satisfação dos empregadores:	91,1%	100%	100%	97%	89,2%		
	Média global de satisfação dos empregadores:	3,2	3	3	3,1	3,7		

*No ciclo 2014-2017, o cálculo dos diplomados a exercer funções relacionadas ou não relacionadas com o curso foi efetuado com critérios diferentes. Para o cálculo da média de ciclos não foi considerado o ciclo 2014-2017.

Análise dos resultados da monitorização do ciclo 2017-2020, face às metas estabelecidas em Plano de Ação e à média dos históricos:

INDICADOR 4a EQAVET - TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS PROFISSIONAIS					
INDICADORES EM USO	CICLO 2017-2020	MÉDIA 2014-2017, 2015-2018, 2016-2019	CICLO 2017-2020	METAS 2017-2020 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2022
Taxa Global de Conclusão dos Cursos:	66,3 %	73,6%	77,78 %	Taxa de Conclusão dos Cursos 84,5%	Taxa de Conclusão dos Cursos 2017-2020: 77,78% <input checked="" type="checkbox"/> Parcialmente Alcançada
Taxa de Desistências:	28,9 %	22%	19,75 %		
Taxa de Não Aprovação:	4,8 %	4,5%	2,47 %		

A taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET) no ciclo de formação 2017-2020, foi de 77,8%, valor abaixo da meta, mas claramente superior ao histórico dos últimos três ciclos de formação, que é de 73,6%. A taxa de conclusão dos cursos profissionais, no ciclo 2017-2020, cumpre, assim, com o objetivo do Fundo Social Europeu que definiu como 70% a taxa mínima de conclusão dos cursos. (De referir que, de acordo com o contabilizado nas tabelas da ANQEP, para este indicador, os alunos transferidos foram considerados como desistências).

Mesmo assim, regista-se uma diminuição, quer na taxa de desistências, quer na taxa de não aprovação, que foram de 19,75% e 2,5%, respetivamente.

No que concerne ao objetivo parcelar de diminuição de abandono escolar, verifica-se uma descida desse indicador. A média dos triénios anteriores foi de 26,5%, e no triénio 2017-2020 a taxa alcançada foi de 22,2%, o que corresponde a uma descida de 4,3 pontos percentuais. Para este efeito, consideramos a soma da taxa de desistências e a taxa de não aprovação.

INDICADOR 5a EQAVET - TAXA DE COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS			
INDICADORES EM USO	CICLO 2016-2019	MÉDIA 2014-2017, 2015-2018, 2016-2019	CICLO 2017-2020
Taxa global de diplomados empregados:	65,4 %	55,3%	49,2 %
Taxa global de diplomados em prosseguimento de estudos:	21,8 %	20,9%	22,2 %
Taxa global empregabilidade:	87,2%	76,2%	71,4%

Para efeitos de cálculo da taxa de colocação dos diplomados no mercado de trabalho (indicador 5a EQAVET), consideramos o somatório da taxa de empregabilidade (empregados por conta de outrem, empregados por conta própria, diplomados em prosseguimento de estudos) com os diplomados à procura de emprego e a frequentar estágios profissionais.

A taxa de diplomados no mercado de trabalho, no ciclo 2017-2020, é de 90,5%, superando a meta estabelecida no plano de ação (83,5%).

A este respeito, importa ainda referir que a taxa de diplomados empregados pode variar em função da taxa de prosseguimento de estudos, dado que a soma de ambas se traduz no resultado da taxa de empregabilidade (Indicador 5a EQAVET). Assim sendo, a taxa de diplomados empregados pode ser inferior à meta proposta no objetivo específico respetivo, desde que haja um aumento da taxa de diplomados em prosseguimento de estudos, e vice-versa. No ciclo de formação 2017-2020, verificou-se uma diminuição da taxa de diplomados empregados e um aumento dos diplomados em prosseguimento de estudos face ao ciclo anterior e face à média dos históricos (conforme tabela acima). A taxa de empregabilidade diminuiu significativamente entre o ciclo 2016-2019 e o ciclo 2017-2020.

Seguindo as orientações do Fundo Social Europeu, a taxa de empregabilidade é o somatório da percentagem total de diplomados empregados (por conta de outrem, por conta própria e a frequentar estágios profissionais), com a percentagem total de diplomados em Prosseguimento de estudos. O Fundo Social Europeu definiu que a taxa de empregabilidade deverá ser igual ou superior a 50%. Apesar de uma ligeira diminuição desta taxa no triénio 2017-2020, face à média dos triénios anteriores, 76,2% e 77,3%, respetivamente, superamos claramente o objetivo de 50% nos ciclos monitorizados.

No ciclo de formação 2017-2020, a taxa de diplomados à procura de emprego é de 14,3%, a média dos triénios anteriores é de 6,9%. Regista-se um agravamento de 7,4 pontos percentuais nesse indicador. Este indicador deverá ser melhorado no sentido de baixar esta taxa.

INDICADOR 6a EQAVET - TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO

INDICADORES EM USO	CICLO 2016-2019	MÉDIA 2015-2018, 2016-2019	CICLO 2017- 2020	METAS 2017- 2020 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2022
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF:	50,0%	38,65%	54,84%	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso 2017-2020: 54,8%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	50,0%	61,35%	45,16%	19%	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada

No ciclo de formação 2017-2020, a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/área de ensino e formação profissional foi de 54,8%, tendo superado significativamente a taxa de 19% definida em Plano de Ação. A meta proposta foi alcançada. Essa taxa está acima da verificada no ciclo anterior (2016-2019) e muito acima da média dos ciclos anteriores.

INDICADOR 6b3 EQAVET - GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES					
INDICADORES EM USO	CICLO 2016-2019	MÉDIA 2014-2017, 2015-2018, 2016-2019	CICLO 2017-2020	METAS 2017-2020 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2022
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	2,2%	11,1%	72,4%	Grau de Satisfação dos Empregadores <i>3,4 em 4</i>	Grau de Satisfação dos Empregadores 2017-2020: Média 3,7 em 4 <input checked="" type="checkbox"/> Alcançada
Taxa global de satisfação dos empregadores:	100%	97%	89,2%		
Média global de satisfação dos empregadores:	3 em 4	3,1 em 4	3,7 em 4		

Este indicador mede a média das classificações atribuídas aos diplomados empregados, pelas respetivas entidades empregadoras, em cinco competências, a saber: **C1** - Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; **C2** - Planeamento e organização; **C3** - Responsabilidade e autonomia; **C4** - Comunicação e relações interpessoais; **C5** - Trabalho em equipa.

A escala utilizada, para este efeito, é de 1 a 4, em que: 1 – Nada Satisfeito; 2 – Pouco Satisfeito; 3 – Satisfeito; 4 – Muito Satisfeito.

O grau de satisfação dos empregadores, no ciclo de formação 2017-2020, foi de 3,7, numa escala de 1 a 4, tendo sido alcançada a meta proposta, que era de 3,4. Relativamente aos objetivos específicos deste indicador, importa referir que a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores melhorou significativamente neste ciclo de formação, relativamente aos anteriores, tendo sido, neste ciclo, de 72,4%.

Quanto à taxa global de satisfação, relativamente à média dos ciclos anteriores, verifica-se, neste ciclo, uma ligeira descida, atingindo os 89,2%.

Em termos globais, constatamos a melhoria ou manutenção de todos os indicadores EQAVET dentro das metas propostas em Plano de Ação e acima dos padrões de qualidade definidos pelas normas europeias.

2.3. Avaliação dos relatórios de Revisão do Plano de Ação.

Área de Melhoria	Objetivo Específico	Meta a atingir	Monitorização (julho 2022)
Indicador 4a - Taxa de Conclusão dos Cursos	1. Reduzir o Abandono Escolar.	Reduzir em 1% o abandono escolar, em relação ao ciclo 2014-2017 (meta é 16,28%).	<input checked="" type="checkbox"/> Não Alcançada (19,75%)
	2. Reduzir o Absentismo.	Reduzir em 1% o absentismo, em relação ao ano letivo 2020/2021, cuja meta é 3,83%.	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada (0,68%)
	3. Dinamizar Projetos Inter-escolas.	Aumentar em 1% a concretização de projetos.	27 atividades
	4. Diminuir o número de módulos em atraso.	Reduzir em 10% o número de módulos em atraso em relação ao ano letivo 2018/2019 (meta é 375 módulos em atraso).	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada (6 módulos em atraso)
	5. Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação.	Aproximar a taxa de sucesso modular de 95%.	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada (99,0%)
	6. Melhorar o relacionamento com os Pais/Encarregados de Educação.	Aumentar os contactos com pais/EE em 1%, em relação ao ano 2020/2021 (cuja meta é 1,75).	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada (média de 2,5 contactos por aluno)
	7. Potenciar as valências do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA).	Reduzir em 1% o número de ocorrências disciplinares, promover posturas corretas e valores de cidadania, em relação ao ano letivo 2020/2021 (cuja meta é menos de 0,061 ocorrências por aluno).	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada (0,0113 ocorrências por aluno)

Indicador 5a - Taxa de colocação no mercado de trabalho; Taxa de prosseguimento de estudos	1. Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.	Atingir os 53,5% de colocados no mercado de trabalho (trabalhar por conta própria ou a trabalhar por conta de outrem).	<input checked="" type="checkbox"/> Não Alcançada (49,2%)
	2. Aumentar o número de alunos que ingressam no Ensino Superior.	Atingir os 22% de ingresso no ensino superior (alunos em prosseguimento de estudos).	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada (22,2%)
Indicador 6a - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso	1. Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos.	Fomentar e aumentar em 1% o número de testemunhos dados por alunos e entidades em relação ao ano letivo 2020/2021 (meta é 7,1).	<input checked="" type="checkbox"/> Não Alcançada (3 testemunhos)
	2. Adequar o perfil do aluno ao local de FCT (Formação em Contexto de Trabalho), tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade.	Aproximar a taxa de empregabilidade (trabalhar por conta própria, a trabalhar por conta de outrem, em prosseguimento de estudos) de 53,5%.	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada (71,4%)
	3. Atualizar e monitorizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho.	Aumentar em 1% (em relação ao ciclo 2014-2017) o número de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação que concluíram (meta é 18,2%).	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada (54,84%)
Indicador 6b3 - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores; taxa de satisfação dos empregadores	1. Auscultar as Entidades de Acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela escola.	Aumentar em 1% o grau de satisfação das Entidades de Acolhimento em relação ao ciclo 2014-2017. (A meta é 92,1% para a taxa global de satisfação). (A meta é 3,23 para a média de satisfação).	<input checked="" type="checkbox"/> Não Alcançada (89,2%) <input checked="" type="checkbox"/> Alcançada (3,7)
	2. Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos.	Fomentar e aumentar em 1%, em relação ao ciclo 2014-2017, o número de testemunhos dados por alunos e entidades, bem como o contacto com as entidades empregadoras (a meta é 29,29%).	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada (72,4%)

face aos diplomados empregados	3. Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade.	Aproximar a taxa de empregabilidade (trabalhar por conta própria, a trabalhar por conta de outrem, em prosseguimento de estudos) de 53,5%.	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada (71,4%)
--------------------------------	--	--	--

Relativamente ao ano letivo 2021/2022, no Indicador 4, respeitante à *Taxa de Conclusão dos Cursos*, a monitorização foi realizada, bem-sucedida e com a obtenção de dados concretos. A recolha de dados pela Equipa já foi feita e representa um ponto forte da nossa ação. Assim, no que respeita ao **Objetivo Específico 1**, *Reduzir o Abandono Escolar*, em 147 alunos matriculados, verificou-se que três alunos anularam a matrícula, o que corresponde a uma taxa de 2,04%.

No **Objetivo Específico 2**, *Reduzir o Absentismo Escolar*, num total de 147 alunos, verificou-se que só um aluno não recuperou o excesso de faltas registadas (não cumpriu o plano de recuperação de horas), o que corresponde a 0,68% dos alunos.

Quanto ao **Objetivo Específico número 3**, ao nível dos Projetos Inter-escolas, a equipa EQAVET confirma que, apesar de algumas das atividades inicialmente planeadas não terem sido realizadas devido às condições impostas pela pandemia COVID 19, foram realizadas este ano letivo 27 atividades.

No **Objetivo Específico número 4**, *Diminuir o número de módulos em atraso*, dos 147 alunos que frequentaram os vários cursos e dos 44 módulos em atraso, durante o 3.º período foram recuperados 38, o que corresponde a uma taxa de recuperação de 86%. Dos 1002 módulos lançados, registam-se 6 módulos em atraso, ou seja, uma taxa aproximada de 0,6% módulos em atraso no final do ano letivo.

No **Objetivo Específico 5**, *Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do Sucesso da Formação*, a nossa meta é aproximar a taxa de sucesso modular dos 95%, no final do ciclo. No primeiro período, dos 147 alunos avaliados, 127 não têm módulos em atraso, o que corresponde a 86%. No segundo período, dos 147 alunos avaliados, 127 não têm módulos em atraso, o que corresponde a 86%. No terceiro período, dos 147 alunos avaliados, 144 não têm módulos em atraso, o que corresponde a 98%. Também se verifica que a taxa de sucesso modular, no final do ano letivo 2021/2022, é de 99,93%.

No **Objetivo Específico 6**, *Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação*, o número médio de contactos estabelecidos, ao longo do ano letivo, foi de 2,09 contactos/aluno.

No **Objetivo Específico 7**, esta atividade está implementada, está a funcionar e estão já a ser estudadas formas de potenciar a eficácia da sua ação, nomeadamente, a cooperação do GAA com as equipas do PESES, GIAA, GOA e SPO. Notou-se uma diminuição do número de ocorrências ocasionadas por comportamentos disruptivos. Ao longo do ano letivo, verificam-se cinco ocorrências disciplinares (três no 1.º período e duas no 2.º período). Não se registaram medidas disciplinares sancionatórias. No que diz respeito ao número de alunos encaminhados para o Serviço de Psicologia e Orientação, no terceiro período, foi de 44 alunos (29,2%); indicados para Apoio foram 29 alunos (19,7%), para Tutoria - 5 alunos (3,4%), e para a EMAEI - 18 alunos (12,2%).

Relativamente ao **indicador 5a**, no **Objetivo Específico 1**, A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos nossos alunos dos 11º e 12º anos decorreu no terceiro período deste ano letivo. Foram estabelecidas ou renovadas parcerias com empresas da região, e de outras regiões do país, tendo sido intensificada a dinâmica de trabalho colaborativo escola-meio. Relativamente ao **Objetivo Específico 2**, dos alunos que frequentaram e concluíram o ciclo 2017-2020, 22,2% prosseguiram os estudos.

Relativamente ao **indicador 6a**, no **Objetivo Específico 1**, foram vários os ex-alunos e empresas empregadoras de ex-alunos convidados a virem e a participarem em atividades realizadas na escola. Por exemplo, alguns dos parceiros/empregadores de FCT são ex-alunos. Contudo, não foi possível potenciar totalmente as atividades planeadas devido às restrições impostas pela pandemia. O mesmo se passou com a promoção de visitas de estudo a empresas onde os ex-alunos trabalham. Continuou a não ser fácil conseguir que a totalidade dos parceiros externos respondessem a Inquéritos de Satisfação propostos. No entanto, conseguimos maior participação dos parceiros de FCT.

No **Objetivo Específico 2**, no que se refere à análise do perfil técnico dos alunos e entidades de FCT, tal como estabelecido pela ANQEP, verificamos que este perfil segue as diretrizes elencadas pela ANQEP. Foram estabelecidos contactos com empregadores, no sentido de apurar as competências e habilidades que precisam que os alunos dominem. A formação ministrada é adequada às necessidades dos alunos, de acordo com a área de formação que frequentam. As planificações dos conteúdos, revistos anualmente pelos vários Departamentos Curriculares, são adequadas ao perfil técnico necessário. O regulamento e a Caderneta do Aluno de FCT estão adequados ao que foi estabelecido pela ANQEP. São aplicados Inquéritos de Satisfação, incluídos na caderneta de FCT e outro, mais completo, aplicado pela Equipa GCA/EQAVET, no sentido de recolher as informações necessárias para se proceder a alterações que possam potenciar a melhoria contínua da formação. Têm sido feitos contactos com os alunos que concluíram os cursos. No entanto, esta comunicação não tem sido facilitada, maioritariamente por contactos não ativos. Os Serviços Administrativos têm tentado esse contacto e, à falta de informações, tem-se recorrido a contactos pessoais de Diretores de Curso, alunos e outros elementos da comunidade educativa, que os conhecem, no sentido de obter essa informação. Esta atividade está a ser monitorizada pelos Serviços Administrativos, no âmbito da aplicação do Projeto EQAVET, e pela Coordenação do Ensino Profissional, que está a criar uma base de dados.

No **Objetivo Específico 3**, a equipa EQAVET tem procedido à aplicação de inquéritos de satisfação aos empregadores de FCT e outros, no entanto, a participação dos inquiridos continua a não ser total. A realização de atividades na escola com empresários convidados foi planeada pelo GAA, GIAA, GOA, e levada a cabo com a participação de empresários e ex-alunos. A realização de sessões anuais de técnicas de procura de emprego e simulações de entrevistas de emprego foram atividades preparadas e realizadas pela Coordenação do Ensino Profissional, GIAA e SPO, no âmbito do seu plano de ação cooperativo. As restrições impostas pela pandemia limitaram, ainda, a realização da totalidade das atividades.

Relativamente ao **indicador 6b**, no **Objetivo Específico 1**, na primeira atividade, *Workshop – Convite aos empresários e especialistas* de diversas áreas de formação que recebem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho para participação em atividades promovidas pela Escola (e também ex-alunos com sucesso no mercado de trabalho), não foi possível reunir as condições necessárias para a implementação desta atividade. No que se refere à organização de visitas de estudo às empresas, a Coordenação do Ensino Profissional, em colaboração com os Diretores de Curso e a Direção, promoveram visitas de estudo e outras atividades de formação para os nossos alunos. Esta atividade decorreu dentro da possibilidade de agendamento das empresas. No que concerne à atividade *“Recolha de sugestões de melhoria na área de formação”*, a recolha de sugestões está a ser feita junto dos empregadores de FCT, através da inclusão de Questionário no Dossiê de Estágio e do contacto direto do professor/ orientador com o empregador. Esta atividade foi implementada, durante o terceiro período, durante a Formação em Contexto de Trabalho, com a atualização da Caderneta de Estágio dos alunos. Temos a cooperação do professor que acompanha estes alunos, bem como a inclusão de um Inquérito de satisfação, claro e objetivo, que tem a possibilidade de nos trazer a contribuição destes parceiros no que se refere a sugestões válidas que nos permitam a melhoria na área da formação. O estabelecimento de novas parcerias com empresas tem sido feito através dos contactos estabelecidos no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho e de contactos feitos com qualquer empresa que, no âmbito da sua atividade, possa articular com a escola em qualquer área de formação, contribuindo para a melhoria dos nossos serviços. Esta atividade é feita, gradual e oportunamente, sobretudo com empresas que tenham interesse em ser entidades de acolhimento no âmbito de FCT. São, também, feitos contactos com outras empresas que articulam os seus serviços com os da escola e que proporcionam a melhoria dos seus préstimos.

No **Objetivo Específico 2**, na atividade *“Convidar empresas empregadoras de ex-alunos para vir à escola dar o testemunho do sucesso”*, o GAA, GIAA e GOA estão a preparar uma série de atividades para trazer empresários e ex-alunos à escola. As atividades compreendem oficinas/ entrevistas/ formação sobre necessidades de mercado de trabalho, construção de um CV, entrevistas de emprego, e ações de empreendedorismo. No que se refere à promoção de visitas de estudo às instalações das empresas, a Coordenação do Ensino Profissional, em colaboração com os Diretores de Curso e a Direção, procedeu ao levantamento de nomes de empresas onde trabalham ex-alunos. Um dos objetivos desse levantamento é promover visitas de estudo e outras atividades de formação. A realização anual dos inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos está a ser implementada pelos Serviços Administrativos da Escola e pela Equipa EQAVET/GCA. No caso dos empregadores de FCT, a estratégia para conseguir a participação de mais empregadores passou por pedir a intervenção dos Orientadores de FCT para procederem à sua aplicação. Continua a não ser fácil conseguir que a totalidade responda aos Inquéritos de Satisfação propostos. Estabelecer novas parcerias com as empresas é uma atividade que teve o seu início desde

o primeiro período, pois foram estabelecidos contactos com empresas no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho e contactos feitos com qualquer empresa que, no âmbito da sua atividade, possa articular com a escola em qualquer área de formação, contribuindo para a melhoria dos nossos serviços. Esta atividade tem sido feita, gradual e oportunamente, sobretudo com empresas que tenham interesse em ser entidades de acolhimento no âmbito de FCT. Foram também feitos contactos com outras empresas que articulam os seus serviços com os da escola e que proporcionam a sua melhoria.

No **Objetivo Específico 3**, no que se refere à análise do perfil técnico dos alunos e das entidades empregadoras de acordo com os princípios definidos pela ANQEP, a escola segue as diretrizes elencadas pela ANQEP. Estão a ser estabelecidos contactos com empregadores no sentido de apurar as competências e habilidades que precisam que os alunos dominem. A formação ministrada é adequada às necessidades dos alunos, de acordo com a área de formação que frequentam. As planificações dos conteúdos, revistos anualmente pelos vários Departamentos Curriculares, são adequadas ao perfil técnico necessário. O regulamento e a Caderneta do Aluno de FCT estão adequados ao que foi estabelecido pela ANQEP. São aplicados Inquéritos de Satisfação, incluídos na caderneta de FCT, e outro mais completo, aplicado pela Equipa GCA/EQAVET, no sentido de recolher as informações necessárias para se proceder a alterações que possam potenciar a melhoria contínua da formação. Para proceder ao registo da taxa de formandos empregados na área de formação, têm sido feitos contactos com os alunos que concluíram os cursos. No entanto, esta comunicação não tem sido facilitada, maioritariamente, por contactos não ativos. Os Serviços Administrativos têm tentado esse contacto e, à falta de informações, tem-se recorrido a contactos pessoais de Diretores de Curso, alunos e outros elementos da comunidade educativa, que os conhecem, no sentido de obter essa informação. Esta atividade está a ser monitorizada pelos Serviços Administrativos, no âmbito da aplicação do Projeto EQAVET, e pela Coordenação do Ensino Profissional, que está a criar uma base de dados.

Em todos os Indicadores (4a, 5a, 6a e 6b), tal como já foi anteriormente referido, os dados que a Equipa recolheu são, agora, e comparativamente ao ano letivo anterior, mais precisos, e permitem observar, com mais certeza, possíveis desvios.

Os dados recolhidos encontram-se exarados na análise feita no relatório de avaliação e revisão.

III – Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP, face ao balanço apresentado no ponto II

No que se refere ao resumo das atividades com implementação já iniciada, até ao final do terceiro período, apuramos, fruto da monitorização possível até ao momento, que foram implementadas várias atividades, constantes do Plano de Ação, o que consideramos ser já um ponto forte para a melhoria do sistema de ensino na Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes, Molares, Celorico de Basto. De seguida, apresentamos as Áreas de Melhoria e respetivos Objetivos Específicos onde é necessário atuar, a Descrição desses Objetivos e as Metas a Alcançar:

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM 1 (4a)	1. Reduzir o Abandono Escolar.	O1	Reduzir em 1% o abandono escolar, em relação ao ciclo 2014-2017. No ciclo 2018-2021 a meta é de 16,28% . Histórico: Ciclo 2014-2017 - Taxa de desistência: 16,44%. Ciclo 2015-2018 - Taxa de desistência: 29,3%. Ciclo 2016-2019 - Taxa de desistência: 33,7%. Ciclo 2017-2020 - Taxa de desistência: 22,22%.
AM 2 (4a)	3. Dinamizar Projetos Inter-escolas.	O3	Aumentar pelo menos em 1% a concretização de projetos, em relação ao ano letivo 2021/2022. No ano letivo 2022/2023 a meta é de 28 atividades. Histórico: Ano letivo 2021/2022 - 27 atividades.
AM 3 (5a)	1. Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.	O1	Atingir os 53,5% de colocados no mercado de trabalho (trabalhar por conta própria ou a trabalhar por conta de outrem). No ciclo 2018-2021 a meta é atingir 53,5% . Histórico: Ciclo 2014-2017 - Taxa de colocados no mercado de trabalho: 52,46%. Ciclo 2015-2018 - Taxa de colocados no mercado de trabalho: 47,9%. Ciclo 2016-2019 - Taxa de colocados no mercado de trabalho: 65,4%. Ciclo 2017-2020 - Taxa de colocados no mercado de trabalho: 49,2%.
AM 4 (6a)	1. Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos.	O1	Fomentar o número de testemunhos dados por alunos e entidades. Aumentar em 1% o número de alunos e entidades que dão o seu testemunho, em relação ao ano letivo 2020/2021. No ano letivo 2022/2023 a meta é pelo menos 7,1 testemunhos.

			<p>Histórico: Ano letivo 2020/2021 - 7 testemunhos. Ano letivo 2021/2022 - 3 testemunhos.</p>
<p>AM 5 (6b)</p>	<p>1. Auscultar as Entidades de Acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela escola.</p>	<p>O1</p>	<p>Aumentar em 1% o grau de satisfação das Entidades de Acolhimento, em relação ao ciclo 2014-2017. No ciclo 2018-2021 a meta é atingir é 92,1%.</p> <p>Histórico: Ciclo 2014-2017 - Taxa global de satisfação dos empregadores: 91,1%. Ciclo 2015-2018 - Taxa global de satisfação dos empregadores: 100%. Ciclo 2016-2019 - Taxa global de satisfação dos empregadores: 100%. Ciclo 2017-2020 - Taxa global de satisfação dos empregadores: 89,2%.</p>

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data: início (mês/ano)	conclusão (mês/ano)
AM 1	INDICADOR 4 a) Reduzir o abandono escolar	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a contactar os Pais/EE, logo que o DT detete que o aluno faltou e/ou excedeu metade do limite de faltas; Identificar e registar elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares); Encaminhar os alunos para o SPO; Adotar medidas de promoção do sucesso escolar, designadamente Aulas de Recuperação e coadjuvação em sala de aula. 	Setembro 2022	Julho 2023
AM 2	Dinamizar projetos inter-escolas.	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a criar oportunidades, aos alunos, para participarem numa experiência de aprendizagem e/ou profissional na escola, no país ou fora do país. 	Setembro 2022	Julho 2023
AM 3	INDICADOR 5 a) Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar a realização de sessões com empresários e especialistas nas diversas áreas de formação, para dinamizar sessões técnicas com os alunos; Organizar visitas de estudo às empresas das diferentes áreas; Estabelecer novas parcerias com empresas da região. 	Setembro do ano civil do término do	Agosto do ano civil do término do

	de trabalho colaborativo escola-meio.		ciclo de formação	ciclo de formação
AM 4	INDICADOR 6 a) Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos.	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a convidar os ex-alunos para virem à Escola para dar o seu testemunho de sucesso; • Continuar a convidar empresas empregadoras de ex-alunos para virem à Escola para darem o seu testemunho de sucesso; • Promover visitas de estudo a empresas onde os ex-alunos trabalham; • Continuar a realizar, anualmente, os inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos. 	Setembro 2022	Julho 2023
AM 5	INDICADOR 6 b) Auscultar as Entidades de Acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela escola.	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a realizar <i>Workshops</i> e a fazer convites aos empresários e especialistas de diversas áreas de formação que recebem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho, para participação em atividades promovidas pela Escola (e também ex-alunos com sucesso no mercado de trabalho). • Organizar visitas de estudo às empresas. • Diversificar os métodos de recolha de sugestões de melhoria na área de formação, usando os meios tecnológicos mais utilizados pelas entidades. 	Setembro 2022	Julho 2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.

Com o objetivo de refletir sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP, neste Relatório de Progressão Anual, procedemos, agora, ao registo das principais reflexões finais. Temos por objetivo debruçarmo-nos sobre desvios detetados ou situações que geram preocupação. Iniciaremos com a análise da monitorização de metas e/ou indicadores até à data. Continuaremos com a referência aos pontos fortes evidenciados, bem como com a referência a ações já implementadas, fruto da avaliação e revisão do Plano de Ação já realizada.

No âmbito dos resultados obtidos e patentes no ponto II deste relatório, relativos à monitorização de metas/indicadores, a avaliação permitiu aferir que continuam a ocorrer desvios no indicador 4a, relativo à *Taxa de Redução do Absentismo* e à *Dinamização de Projetos Inter-escolas*; no

indicador 5a, relativo às *Parcerias com as Empresas*; no indicador 6a, relativo à *Relação da Escola com as empresas empregadoras dos ex-alunos*; e no indicador 6b, relativo à *Auscultação das entidades de acolhimento*.

Em todos os indicadores estudados, a Equipa teve a oportunidade de monitorizar todas as atividades realizadas e está a acompanhar a preparação, ou planeamento, da sua implementação. Neste momento, algumas propostas do Plano de Ação não foram totalmente implementadas devido às restrições impostas pela pandemia SARS Cov2 (Covid 19). Apesar de ainda vigorar escassez de meios humanos para implementar todas as atividades previstas, as restrições impostas e o respeito pelo distanciamento social, bem como a proibição de causar ajuntamentos, foram a verdadeira razão para o adiamento da concretização destas atividades.

Os Relatores

Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro

(Diretor)

Maria Manuela Correia Ferreira Teixeira de Castro Leal

(Coordenadora da Equipa EQAVET/GCA)

Molares, julho de 2022